

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	54
--	----

Motivos de Reapresentação	57
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	97.439.719
Preferenciais	21.002.999
Total	118.442.718
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.936
Preferenciais	0
Total	1.936

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.060.488	986.848
1.01	Ativo Circulante	633.704	641.284
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	559.512	577.085
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.376	627
1.01.01.02	Aplicação com Liquidez Imediata	555.898	576.458
1.01.01.03	Numerários em Trânsito	2.238	0
1.01.03	Contas a Receber	59.746	35.605
1.01.03.01	Clientes	842	750
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	58.904	34.855
1.01.03.02.01	Pessoal Cedido a Recuperar - Órgãos Federais	7.782	6.748
1.01.03.02.02	Pessoal Cedido a Recuperar - Órgãos Federais - PISP	18.966	0
1.01.03.02.03	Ações Destinadas a Venda	2.105	2.258
1.01.03.02.04	Depósitos Judiciais	23.556	23.634
1.01.03.02.06	Outros Direitos Realizáveis	4.888	2.215
1.01.03.02.07	Caução a recuperar	1.607	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.446	28.594
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.446	28.594
1.01.06.01.01	Imposto de Renda Retido na Fonte a Recuperar	1.410	18.415
1.01.06.01.02	Imposto de Renda a Recuperar	10.356	6.849
1.01.06.01.03	Contribuição Social a Recuperar	1.308	1.266
1.01.06.01.04	ICMS a Recuperar	1.372	2.064
1.02	Ativo Não Circulante	426.784	345.564
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	132.845	128.310
1.02.01.03	Contas a Receber	132.845	128.310
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	132.845	128.310
1.02.02	Investimentos	2.072	1.099
1.02.02.01	Participações Societárias	2.072	1.099
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.981	1.099
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	91	0
1.02.03	Imobilizado	291.867	216.155
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.123	13.624
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	275.744	202.531
1.02.03.03.01	Programa Nacional de Banda Larga - PNBL	236.645	177.034
1.02.03.03.02	Projeto Copa 2014	39.099	25.497

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.060.488	986.848
2.01	Passivo Circulante	235.340	180.626
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.190	8.863
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.710	2.277
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.480	6.586
2.01.02	Fornecedores	84.512	75.665
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	84.512	75.665
2.01.03	Obrigações Fiscais	409	671
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	201	543
2.01.03.01.02	PIS, COFINS, FUST e FUNTEL a Pagar	23	22
2.01.03.01.03	Impostos Federais Parcelados	178	521
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	208	128
2.01.03.02.01	ICMS a Pagar	208	128
2.01.05	Outras Obrigações	66.838	66.061
2.01.05.02	Outros	66.838	66.061
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	13.142	13.150
2.01.05.02.04	Credores de Empresas Telecomunicações	47.363	46.103
2.01.05.02.06	Consignações a Favor de Terceiros	5.624	5.973
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	709	835
2.01.06	Provisões	71.391	29.366
2.01.06.02	Outras Provisões	71.391	29.366
2.01.06.02.04	Provisão Indenização Serviços Prestados - PISP	48.641	11.843
2.01.06.02.05	Contingências Passivas	22.750	17.523
2.02	Passivo Não Circulante	665.251	543.679
2.02.02	Outras Obrigações	273.912	164.260
2.02.02.02	Outros	273.912	164.260
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	273.912	164.260
2.02.04	Provisões	391.339	379.419
2.02.04.02	Outras Provisões	391.339	379.419
2.02.04.02.04	Provisões para Contingências Passivas	259.562	249.107
2.02.04.02.05	Credores por Perdas Judiciais	131.169	129.704
2.02.04.02.06	Antecipações de Clientes	608	608
2.03	Patrimônio Líquido	159.897	262.543
2.03.01	Capital Social Realizado	263.034	719.344
2.03.01.01	Capital Social Realizado	263.145	719.455
2.03.01.02	Ações em tesouraria	-111	-111
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-102.493	-456.310
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-644	-491

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.501	2.825	140	253
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-14.577	-19.391	-1.261	-2.415
3.03	Resultado Bruto	-13.076	-16.566	-1.121	-2.162
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-37.898	-49.842	43.386	28.961
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.091	-3.594	-1.525	-2.967
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.169	-24.899	-11.025	-22.494
3.04.02.01	Serviços de Terceiros	-4.462	-6.730	-2.189	-3.855
3.04.02.02	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	-8.150	-13.120	-6.904	-14.806
3.04.02.03	Aluguéis	-1.527	-2.997	-1.415	-2.786
3.04.02.05	Taxas Condominiais	-140	-304	-198	-347
3.04.02.06	Materiais	-65	-105	-54	-94
3.04.02.07	Depreciação e Amortização	-805	-1.525	-261	-520
3.04.02.08	Sindicatos e Associações de Classe	-20	-118	-4	-86
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.120	13.426	56.773	56.773
3.04.04.01	Despesas Recuperadas Contingências	13.000	13.306	56.707	56.707
3.04.04.02	Dividendos	82	82	63	63
3.04.04.03	Despesas Recuperadas - Outras	38	38	3	3
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-33.788	-34.669	-837	-2.351
3.04.05.01	Provisão/Ajuste de Contingências Judiciais - Circulante	-3.173	-3.361	-611	-1.441
3.04.05.02	Prov./Ajuste de Conting. Judiciais - Não Circulante	-807	-1.498	74	-591
3.04.05.03	Programa de Desligamento de Pessoal - PISP	-29.724	-29.724	0	0
3.04.05.04	Diversos Impostos, Taxas e Contribuições	-84	-86	-300	-319
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	30	-106	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-50.974	-66.408	42.265	26.799
3.06	Resultado Financeiro	-21.814	-36.085	12.350	16.745
3.06.01	Receitas Financeiras	1.393	2.770	32.007	55.804
3.06.01.01	Receitas de Aplic. Financeiras c/Liquidez Imediata	0	0	30.508	52.518
3.06.01.02	Rec. Financeiras s/Tributos a Recup. Circulante	290	627	99	274

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.06.01.03	Rec. Financeiras s/Tributos e Recup. Não Circulante	689	1.321	953	2.086
3.06.01.04	Rec. de Var, Monet. s/Depositos Judiciais - Circulante	347	692	396	858
3.06.01.05	Rec. de Var. Monet. s/Dep. Judiciais - Não Circulante	67	130	51	68
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.207	-38.855	-19.657	-39.059
3.06.02.01	Variações Monetárias - Recursos Capitalizáveis	-4.259	-7.690	-9.505	-20.230
3.06.02.02	Var. Monet. s/Val. a Pagar Emp. de Telecomunicações	-762	-1.450	-823	-1.907
3.06.02.03	Var. Monet. s/Contingências Passivas - Circulante	-112	-267	-672	-1.665
3.06.02.04	Var. Monet. s?Contingências Passivas - Não Circulante	-1.122	-2.928	-888	-1.171
3.06.02.05	Juros s/Contingências Passivas - Circulante	-3.038	-3.455	-2.585	-6.718
3.06.02.06	Juros s/Contingências Passivas - Não Circulante	-4.173	-9.374	-4.062	-5.216
3.06.02.07	Juros Outras Obrigações - Circulante	-5	-8	0	0
3.06.02.08	Var. Monet.Cred. Por Perdas Judiciais - Não Circulante	-642	-1.261	-1.122	-2.152
3.06.02.09	Perdas com Aplicações Financeiras	-9.078	-12.406	0	0
3.06.02.10	Juros Outras Obrigações - Não Circulante	-16	-16	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-72.788	-102.493	54.615	43.544
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-417	-417
3.08.01	Corrente	0	0	-417	-417
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-72.788	-102.493	54.198	43.127
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-72.788	-102.493	54.198	43.127
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,74702	-1,05188	0,61107	0,48625
3.99.01.02	PN	-3,46558	-4,87991	2,58050	2,05337
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,74702	-1,05188	0,61107	0,48625
3.99.02.02	PN	-3,46558	-4,87991	2,58050	2,05337

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-72.788	-102.493	54.198	43.127
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-233	-153	432	118
4.03	Resultado Abrangente do Período	-73.021	-102.646	54.630	43.245

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-25.176	16.177
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-79.905	14.114
6.01.01.01	Resultado do Período	-102.493	43.127
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.525	520
6.01.01.03	Prov. Para Contingências Cíveis e Trabalhistas	13.791	-49.517
6.01.01.04	Receitas Financeiras Sobre Tributos a Recuperar	-1.321	-2.086
6.01.01.05	Receitas Financeiras Sobre Depósitos Judiciais	-130	-67
6.01.01.06	Variações Monetárias Sobre Perdas Judiciais	1.451	1.907
6.01.01.07	Despesas Financeiras Sobre Recursos Capitalizáveis	7.690	20.230
6.01.01.08	Recuperação de Contingências	-524	0
6.01.01.09	Equivalência patrimonial - coligada e controlada	106	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	54.729	2.063
6.01.02.01	Impostos a Recuperar - Tributos Federais - Circulante	15.469	-3.504
6.01.02.02	Depósitos Judiciais - Circulante	78	3.064
6.01.02.03	Valores a Recuperar de Governos e Outros - Pessoal	-24.278	-2.336
6.01.02.04	Ações Destinadas à Venda	153	-118
6.01.02.05	Impostos a Recuperar - Não Circulante	-6.068	-2.440
6.01.02.06	Depósitos Judiciais - Não Circulante	274	-3.211
6.01.02.07	Outros Ativos Circulantes	-92	-96
6.01.02.08	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais - Circulante	3.327	998
6.01.02.09	Fornecedores, Cauções e Retenções - Circulante	16.721	389
6.01.02.10	Prov. p/Contingências Cíveis e Trab. - Circulante	5.227	-216.118
6.01.02.11	Credores por Cisão Parcial - Circulante	1.260	2.150
6.01.02.12	Credores por Perda Judicial - Circulante	0	-330
6.01.02.13	Demais Impostos, Taxas e Contribuições - Circulante	-261	-226
6.01.02.14	Diversas Obrigações - Circulante	-117	-398
6.01.02.15	Programa de Indenização por serv. prestados - PISP	36.797	0
6.01.02.16	Credores por Perdas Judiciais - Não Circulante	-1.451	0
6.01.02.17	Antecipação de Clientes - Não Circulante	0	179
6.01.02.18	Tributos Federais Parcelados	0	660
6.01.02.19	Recursos Capitalizáveis - LP	7.690	0
6.01.02.20	Prov. p/ Conting. Cíveis e Trabalhistas - Não Circulante	0	223.400
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-42.320	-39.945
6.02.01	Pagamentos de Gastos Relacionados ao Imobilizado	-41.240	-39.945
6.02.02	Pagamentos de Compras de Participação em Coligadas	-980	0
6.02.03	Pagamentos de Constituição de Subidiária Integral	-100	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	49.923	21.394
6.03.01	Rec. Recebidos para Fut. Aum. do Capital Social	49.923	21.394
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.573	-2.374
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	577.085	635.318
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	559.512	632.944

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-456.310	0	0	456.310	0	0
5.04.08	Diminuição de Capital	-456.310	0	0	456.310	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-102.493	-153	-102.646
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-102.493	0	-102.493
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-153	-153
5.07	Saldos Finais	263.145	-111	0	-102.493	-644	159.897

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	419.455	-111	0	-497.064	-278	-77.998
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	419.455	-111	0	-497.064	-278	-77.998
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	43.127	118	43.245
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.127	118	43.245
5.07	Saldos Finais	419.455	-111	0	-453.937	-160	-34.753

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	16.169	57.075
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.825	365
7.01.02	Outras Receitas	13.344	56.710
7.01.02.03	Recuperação de Despesas - Contingências	13.306	56.707
7.01.02.04	Outras Receitas	38	3
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.696	-3.455
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.696	-3.455
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.473	53.620
7.04	Retenções	-36.109	-2.552
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.525	-520
7.04.02	Outras	-34.584	-2.032
7.04.02.01	Contingências Judiciais	-34.584	-2.032
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-27.636	51.068
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.745	55.867
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-106	0
7.06.02	Receitas Financeiras	2.770	55.804
7.06.03	Outros	81	63
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-24.891	106.935
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-24.891	106.935
7.08.01	Pessoal	19.953	20.213
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.751	0
7.08.01.04	Outros	17.202	20.213
7.08.01.04.01	Honorários, Salários e Adicionais	9.305	10.838
7.08.01.04.02	Encargos e Benefícios Sociais	6.163	7.500
7.08.01.04.03	Saúde, Alim. Vale Transp. Aux. Creche e Mat. Farmac.	1.472	1.535
7.08.01.04.04	Provisão para Fundo de Pensão - SISTEL	262	340
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.450	1.041
7.08.02.01	Federais	620	867
7.08.02.02	Estaduais	830	174
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	56.199	42.554
7.08.03.01	Juros	38.856	11.935
7.08.03.02	Aluguéis	17.343	3.495
7.08.03.03	Outras	0	27.124
7.08.03.03.01	Variação Monetária	0	27.124
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-102.493	43.127
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-102.493	43.127

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.060.054	986.960
1.01	Ativo Circulante	634.723	642.298
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	560.875	578.090
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.404	653
1.01.01.02	Aplicações de Liquidez Imediata	557.233	577.437
1.01.01.03	Numerários em Trânsito	2.238	0
1.01.03	Contas a Receber	59.160	35.605
1.01.03.01	Clientes	265	750
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	58.895	34.855
1.01.03.02.01	Pessoal Cedido a Recuperar - Órgãos Federais	7.782	6.748
1.01.03.02.02	Pessoal Cedido a Recuperar - Órgãos Federais - PISP	18.966	0
1.01.03.02.03	Ações Destinadas a Venda	2.105	2.258
1.01.03.02.04	Depósitos Judiciais	23.556	23.634
1.01.03.02.05	Outros Direitos Realizáveis	4.879	2.215
1.01.03.02.06	Caução a Recuperar	1.607	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.638	28.603
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.638	28.603
1.01.06.01.01	Imposto de Renda Retido na Fonte a Recuperar	1.410	18.415
1.01.06.01.02	Imposto de Renda a Recuperar	10.548	6.858
1.01.06.01.03	Contribuição Social a Recuperar	1.308	1.266
1.01.06.01.04	ICMS a Recuperar	1.372	2.064
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	50	0
1.02	Ativo Não Circulante	425.331	344.662
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	133.174	128.501
1.02.01.03	Contas a Receber	132.845	128.310
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	132.845	128.310
1.02.01.06	Tributos Diferidos	242	191
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	242	191
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	87	0
1.02.01.09.03	Depósito em Caução	87	0
1.02.03	Imobilizado	292.157	216.161
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.413	13.630
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	275.744	202.531
1.02.03.03.01	Programa Nacional de Banda Larga - PNBL	236.645	177.034
1.02.03.03.02	Projeto Copa - 2014	39.099	25.497

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.060.054	986.960
2.01	Passivo Circulante	234.906	180.738
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.459	8.886
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.710	2.277
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.749	6.609
2.01.02	Fornecedores	83.580	75.671
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	83.580	75.671
2.01.03	Obrigações Fiscais	609	710
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	377	582
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	100	39
2.01.03.01.02	PIS, COFINS, FUST e FUNTEL a pagar	45	22
2.01.03.01.03	Impostos Federais Parcelados	178	521
2.01.03.01.04	CIDE	54	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	208	128
2.01.03.02.01	ICMS a Pagar	208	128
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	24	0
2.01.05	Outras Obrigações	66.867	66.105
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	29	44
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	29	44
2.01.05.02	Outros	66.838	66.061
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	13.142	13.150
2.01.05.02.04	Credores de Empresas Telecomunicações	47.363	46.103
2.01.05.02.05	Consgnações a Terceiros	5.624	5.973
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	709	835
2.01.06	Provisões	71.391	29.366
2.01.06.02	Outras Provisões	71.391	29.366
2.01.06.02.04	Provisão Indenização Serviços Prestados - PISP	48.641	11.843
2.01.06.02.05	Contingências Passivas	22.750	17.523
2.02	Passivo Não Circulante	665.251	543.679
2.02.02	Outras Obrigações	273.912	164.260
2.02.02.02	Outros	273.912	164.260
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	273.912	164.260
2.02.04	Provisões	391.339	379.419
2.02.04.02	Outras Provisões	391.339	379.419
2.02.04.02.04	Provisões para Contingências Passivas	259.562	249.107
2.02.04.02.05	Credores por Perdas Judiciais	131.169	129.704
2.02.04.02.06	Antecipações de Clientes	608	608
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	159.897	262.543
2.03.01	Capital Social Realizado	263.034	719.344
2.03.01.01	Capital Social Realizado	263.145	719.455
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-111	-111
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-102.493	-456.310
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-644	-491

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.501	2.825	140	253
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-14.101	-18.600	-1.261	-2.415
3.03	Resultado Bruto	-12.600	-15.775	-1.121	-2.162
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-38.359	-50.713	43.386	28.961
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.158	-3.662	-1.525	-2.967
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.524	-25.427	-11.025	-22.494
3.04.02.01	Serviços de Terceiros	-4.818	-6.793	-2.189	-3.855
3.04.02.02	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	-8.150	-13.564	-6.904	-14.806
3.04.02.03	Aluguéis	-1.526	-2.996	-1.415	-2.786
3.04.02.04	Taxas Condominiais	-140	-304	-198	-347
3.04.02.05	Materiais	-65	-105	-54	-94
3.04.02.06	Depreciação e Amortização	-805	-1.547	-261	-520
3.04.02.07	Sindicatos e Associações de Classe	-20	-118	-4	-86
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.120	13.426	56.773	56.773
3.04.04.01	Despesas Recuperadas Contingências	13.000	13.306	56.707	56.707
3.04.04.02	Dividendos	82	82	63	63
3.04.04.03	Despesas Recuperadas - Outras	38	38	3	3
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-33.797	-35.050	-837	-2.351
3.04.05.01	Provisão/Ajuste de Contingências Judiciais - Circulante	-3.173	-3.361	-611	-1.441
3.04.05.02	Provisão/Ajuste Conting. Judiciais - Não Circulante	-807	-1.498	74	-591
3.04.05.03	Programa de Desligamento de Pessoal - PISP	-29.724	-29.724	0	0
3.04.05.04	Diversos Impostos, Taxas e Contribuições	-93	-95	-300	-319
3.04.05.05	Outras Despesas Operacionais	0	-372	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-50.959	-66.488	42.265	26.799
3.06	Resultado Financeiro	-21.801	-36.055	12.350	16.745
3.06.01	Receitas Financeiras	1.406	2.800	32.007	55.804
3.06.01.01	Receitas de Aplic. Financeiras c/ Liquidez Imediata	13	30	30.508	52.518
3.06.01.02	Rec. Financeiras s/ Tributos a Recup. Circulante	290	627	99	274

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.06.01.03	Rec. Financeiras s/ Tributos a Recup. Não Circulante	689	1.321	953	2.086
3.06.01.04	Rec. Var. Monet. s/ Depósitos Judiciais - Circulante	347	692	396	858
3.06.01.05	Rec. Var. Monet. s/ Depósitos Judiciais - Não Circulante	67	130	51	68
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.207	-38.855	-19.657	-39.059
3.06.02.01	Variações Monetárias - Recursos Capitalizáveis	-4.259	-7.690	-9.505	-20.230
3.06.02.02	Var. Monet. s/ Valores a Pagar Emp. de Telecomunicações	-762	-1.450	-823	-1.907
3.06.02.03	Var. Monet. s/ Contingências Passivas - Circulante	-112	-267	-672	-1.665
3.06.02.04	Var. Monet. s/ Contingências Passivas - Não Circulante	-1.122	-2.928	-888	-1.171
3.06.02.05	Juros s/ Contingências Passivas - Circulante	-3.038	-3.455	-2.585	-6.718
3.06.02.06	Juros s/ Contingências Passivas - Não Circulante	-4.173	-9.374	-4.062	-5.216
3.06.02.07	Juros Outras Obrigações - Circulante	-5	-8	0	0
3.06.02.08	Var. Monetárias Cred. Por Perdas Judiciais - Não Circulante	-642	-1.261	-1.122	-2.152
3.06.02.09	Perdas Com Aplicações Financeiras	-9.078	-12.406	0	0
3.06.02.10	Juros Outras Obrigações - Não Circulante	-16	-16	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-72.760	-102.543	54.615	43.544
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-28	50	-417	-417
3.08.01	Corrente	-28	0	-417	-417
3.08.02	Diferido	0	50	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-72.788	-102.493	54.198	43.127
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-72.788	-102.493	54.198	43.127
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-72.788	-102.493	54.198	43.127
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,71125	-1,00151	0,61111	0,48625
3.99.01.02	PN	-3,46558	-4,87991	2,58050	2,05337
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,71125	-1,00151	0,61107	0,48625
3.99.02.02	PN	-3,46558	-4,87991	2,58050	2,05337

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-72.788	-102.493	54.198	43.127
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-233	-153	432	118
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-73.021	-102.646	54.630	43.245
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-73.021	-102.646	54.630	43.245

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-25.592	16.177
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-80.039	14.114
6.01.01.01	Resultado do Período	-102.493	43.127
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.547	520
6.01.01.03	Prov. / Contingências Cíveis e Trabalhistas	13.791	-49.517
6.01.01.04	Receitas Financeiras s/ Tributos a Recuperar	-1.321	-2.086
6.01.01.05	Receitas Financeiras s/ Depósitos a Recuperar	-130	-67
6.01.01.06	Variações Monetárias Sobre Perdas Judiciais	1.451	1.907
6.01.01.07	Despesas Financeiras Sobre Recursos Capitalizáveis	7.690	20.230
6.01.01.08	Recuperação de Contingências	-524	0
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-50	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	54.447	2.063
6.01.02.01	Contas a Receber - Partes Relacionadas	577	0
6.01.02.02	Impostos a Recuperar - Tributos Federais - Circulante	15.286	-3.504
6.01.02.03	Depósitos Judiciais - Circulante	78	3.064
6.01.02.04	Valores a Recuperar de Governos e Outros - Pessoal	-24.278	-2.336
6.01.02.05	Ações Destinadas à Venda	153	-118
6.01.02.06	Impostos a Recuperar - Não Circulante	-6.068	-2.440
6.01.02.07	Depósitos Judiciais - Não Circulante	274	-3.211
6.01.02.08	Outros Ativos Circulantes	-133	-96
6.01.02.09	Outros Ativos Não Circulantes	-87	0
6.01.02.10	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais - Circulante	3.487	998
6.01.02.11	Fornecedores, Cauções e Retenções - Circulante	16.028	389
6.01.02.12	Prov. p/ Contingências Cíveis e Trabalhistas	5.227	-216.118
6.01.02.13	Credores por Cisão Parcial - Circulante	1.260	2.150
6.01.02.14	Credores por Perda Judicial - Circulante	0	-330
6.01.02.15	Demais Impostos, Taxas, e Contribuições - Circulante	-261	-226
6.01.02.16	Diversas Obrigações - Circulante	-132	-398
6.01.02.17	Programa de Indenização PISP	36.797	0
6.01.02.18	Credores por Perdas - Não Circulante	-1.451	0
6.01.02.19	Prov. para Contingências Cíveis e Trab. Não. Circul.	0	223.400
6.01.02.20	Outros	7.690	839
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-41.546	-39.945
6.02.01	Pagamentos de Gastos Relacionados ao Imobilizado	-41.546	-39.945
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	49.923	21.394
6.03.01	Rec. Recebidos para Futuro Aumento de Capital Social	49.923	21.394
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.215	-2.374
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	578.090	635.318
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	560.875	632.944

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543	0	262.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543	0	262.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-456.310	0	0	456.310	0	0	0	0
5.04.08	Diminuições de Capital	-456.310	0	0	456.310	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-102.493	-153	-102.646	0	-102.646
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-102.493	0	-102.493	0	-102.493
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-153	-153	0	-153
5.07	Saldos Finais	263.145	-111	0	-102.493	-644	159.897	0	159.897

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	419.455	-111	0	-497.064	-278	-77.998	0	-77.998
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	419.455	-111	0	-497.064	-278	-77.998	0	-77.998
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	43.127	118	43.245	0	43.245
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.127	118	43.245	0	43.245
5.07	Saldos Finais	419.455	-111	0	-453.937	-160	-34.753	0	-34.753

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	16.169	57.075
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.825	365
7.01.02	Outras Receitas	13.344	56.710
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.024	-3.455
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.697	-3.455
7.02.04	Outros	-327	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.145	53.620
7.04	Retenções	-36.131	-2.552
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.547	-520
7.04.02	Outras	-34.584	-2.032
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-27.986	51.068
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.881	55.867
7.06.02	Receitas Financeiras	2.800	55.804
7.06.03	Outros	81	63
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-25.105	106.935
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-25.105	106.935
7.08.01	Pessoal	19.739	20.213
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.817	0
7.08.01.04	Outros	16.922	20.213
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.450	1.041
7.08.02.01	Federais	620	867
7.08.02.02	Estaduais	830	174
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	56.199	42.554
7.08.03.01	Juros	38.856	11.935
7.08.03.02	Aluguéis	17.343	3.495
7.08.03.03	Outras	0	27.124
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-102.493	43.127
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-102.493	43.127

Comentário do Desempenho

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S. A. – TELEBRÁS

Telebras amplia Rede e simplifica seus indicadores de resultados

A Telecomunicações Brasileiras S/A – Telebrás vem comunicar à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e ao mercado os resultados financeiros e operacionais relativos ao período do primeiro semestre de 2013, apresentados de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

No período de janeiro a junho de 2013, a Companhia avançou na construção de sua Rede Óptica Principal em aproximadamente 9 mil quilômetros, concluindo os anéis Nordeste e Sudeste, necessários ao atendimento da Copa das Confederações e acumulando, ainda em junho, aproximadamente 15.600 quilômetros de Backbone, além de quase 400 quilômetros de redes metropolitanas nas cidades sede desta Copa.

Esta infraestrutura atende não somente à Copa das Confederações e ao Programa Nacional de Banda Larga (PNBL), mas a quaisquer serviços que venham a ser necessários pelas redes de governo ou privadas. A rede interligou todas as regiões do País e aumentou a capacidade da Telebras de atendimento a novos clientes e à expansão do PNBL, programa estratégico do governo que tem por objetivo expandir a infraestrutura e os serviços de telecomunicações, proporcionando o acesso à banda larga a 40 milhões de domicílios brasileiros até 2014 à velocidade de no mínimo 1 Mbps.

Ressalte-se que a qualidade dos serviços prestados à FIFA na Copa das Confederações, uma vez que tudo o que foi assistido pelo Brasil e pelo mundo passou pela rede da Telebras, foi digna de nota pela própria FIFA e suas parceiras e contratadas.

No quesito eficiência administrativa, a simplificação dos indicadores vem ao encontro de evolução de seu Planejamento Estratégico, com o estabelecimento de metas prioritárias e melhor medição dos resultados.

A Telebras também assumiu compromisso com resultados, buscando atingir e exceder os resultados planejados, de forma a criar valor para os clientes, a empresa e a sociedade; e adotar a excelência tecnológica, com a utilização e o estímulo ao desenvolvimento de tecnologias de alto desempenho, a partir de uma inteligência própria de engenharia, com ética e responsabilidade social e ambiental.

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO DO II TRIMESTRE DE 2013

1. Situação patrimonial

A análise do desempenho considera as demonstrações financeiras individuais da Telebrás, tendo em vista a pouca representatividade das participações em controlada em conjunto e em subsidiária integral em relação ao conjunto patrimonial.

Os ativos da Companhia estão sumarizados no quadro a seguir:

Comentário do Desempenho

ATIVO				R\$ MIL	
Descrição	II TRIM 2013			DEZEMBRO 2012	
	VALORES	PART. %	EVOL. %	VALORES	PART.%
Ativo Total	1.060.488	100,0	7,5	986.848	100,0
Ativo Circulante	633.704	59,8	-1,2	641.284	65,0
Caixa e Equivalentes de Caixa	559.512	52,8	-3,0	577.085	58,5
Caixa e Bancos	1.376	0,1	119,5	627	0,1
Aplicação com Liquidez Imediata	555.898	52,4	-3,6	576.458	58,4
Numerários em Trânsito	2.238	0,2	100,0	0	0,0
Contas a Receber	59.746	5,6	67,8	35.605	3,6
Clientes	842	0,1	12,3	750	0,1
Outras Contas a Receber	58.904	5,6	69,0	34.855	3,5
Pessoal Cedido a Recuperar - Órgãos Federais	7.782	0,7	15,3	6.748	0,7
Pessoal Cedido a Recup. - Órgãos Fed. - PISP	18.966	1,8	100,0	0	0,0
Ações Destinadas a Venda	2.105	0,2	-6,8	2.258	0,2
Depósitos Judiciais	23.556	2,2	-0,3	23.634	2,4
Outros Direitos Realizáveis	4.888	0,5	120,7	2.215	0,2
Caução a recuperar	1.607	0,2	100,0	0	0,0
Tributos a Recuperar	14.446	1,4	-49,5	28.594	2,9
Ativo Não Circulante	426.784	40,2	23,5	345.564	35,0
Ativo Realizável a Longo Prazo	132.845	12,5	3,5	128.310	13,0
Contas a Receber	132.845	12,5	3,5	128.310	13,0
Investimentos	2.072	0,2	88,5	1.099	0,1
Participações Societárias	2.072	0,2	88,5	1.099	0,1
Imobilizado	291.867	27,5	35,0	216.155	21,9

Destaque para o grupo do **imobilizado**, cuja participação elevou-se de 21,9% para 27,5% no semestre, tendo o grupo apresentado evolução de 35%. Ressalte-se que os investimentos realizados no PNBL resultaram no crescimento substancial da rede de fibra óptica da Telebrás em aproximadamente 9 mil quilômetros, concluindo os anéis Nordeste e Sudeste, necessários ao atendimento da Copa das Confederações e acumulando, ainda em junho, aproximadamente 15.600 quilômetros de Backbone, além de quase 400 quilômetros de redes metropolitanas nas cidades sede desta Copa, interligando todas as regiões do País. Esse potencial permitirá maior oferta de banda a um maior número de clientes em todas as regiões e, conseqüentemente, maior receita à Companhia. Destaque-se que o grupo de contas do **Ativo Circulante** apresentou decréscimo quando comparado em termos de participação relativa no ativo, e que apresentou decréscimo de 1,2% no semestre, quando comparado com 31 de dezembro de 2012, mesmo com a entrada de novos recursos para aumento do capital social. Este decréscimo decorre do esforço da Administração em concentrar a aplicação de recursos no imobilizado, que se destina em última análise a garantir a abrangência e capilaridade da rede em nível nacional. A rubrica **tributos a recuperar** do ativo circulante apresentou redução no semestre em função de a Telebrás estar utilizando créditos tributários a recuperar para compensar pagamentos de impostos retidos na fonte de fornecedores, de empregados e de prestadores de serviços. O comportamento dos demais itens do ativo não apresentou variações que chamassem a atenção.

As principais contas do passivo são destacadas a seguir evidenciando-se também a sua participação relativa em relação ao agregado superior bem como a sua evolução observada no período:

Comentário do Desempenho

Descrição	II TRIM DE 2013			DEZEMBRO 2012	
	VALORES	PART.%	EVOL.%	VALORES	PART.%
Passivo Total	1.060.488	100,0	7,5	986.848	100,0
Passivo Circulante	235.340	22,2	30,3	180.626	18,3
Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.190	1,1	37,5	8.863	0,9
Obrigações Sociais	3.710	0,3	62,9	2.277	0,2
Obrigações Trabalhistas	8.480	0,8	28,8	6.586	0,7
Fornecedores	84.512	8,0	11,7	75.665	7,7
Obrigações Fiscais	409	0,0	-39,0	671	0,1
Outras Obrigações	66.838	6,3	1,2	66.061	6,7
Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	13.142	1,2	-0,1	13.150	1,3
Credores de Empresas Telecomunicações	47.363	4,5	2,7	46.103	4,7
Consignações a Favor de Terceiros	5.624	0,5	-5,8	5.973	0,6
Outras Obrigações	709	0,1	-15,1	835	0,1
Provisões	71.391	6,7	143,1	29.366	3,0
Provisão Indenização Serviços Prestados - PISP	48.641	4,6	310,7	11.843	1,2
Contingências Passivas	22.750	2,1	29,8	17.523	1,8
Passivo Não Circulante	665.251	62,7	22,4	543.679	55,1
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	273.912	25,8	66,8	164.260	16,6
Provisões	391.339	36,9	3,1	379.419	38,4
Provisões para Contingências Passivas	259.562	24,5	4,2	249.107	25,2
Credores por Perdas Judiciais	131.169	12,4	1,1	129.704	13,1
Antecipações de Clientes	608	0,1	0,0	608	0,1
Patrimônio Líquido	159.897	15,1	-39,1	262.543	26,6
Capital Social Realizado	263.145	24,8	-63,4	719.455	72,9
Ações em tesouraria	-111	0,0	0,0	-111	0,0
Lucros/Prejuízos Acumulados	-102.493	-9,7	-77,5	-456.310	-46,2
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-644	-0,1	31,2	-491	0,0

Houve aumento do **passivo circulante** motivado por aumento do saldo de **fornecedores**, que apresentou crescimento de 11,7% em relação a dezembro de 2012, e também em decorrência de acréscimos de saldos na rubrica de **obrigações sociais e trabalhistas** em decorrência de acordo coletivo fechado no semestre com impacto retroativo nas contas de provisões e encargos a pagar. Já os saldos de contas de **provisões** também apresentaram forte crescimento, principalmente as relacionadas ao pessoal (PISP), que apresentou crescimento de 310,7% em relação a dezembro de 2012 em função do seu recálculo autorizado pela Diretoria da Companhia. As **contingências passivas** oriundas de processos judiciais em que a Telebrás figura como ré também apresentaram expressiva evolução (29,8%) em função de reclassificações promovidas pela área Jurídica da Companhia.

O grupo do **Passivo não circulante** apresentou aumento da ordem de 22,4% no semestre em função, principalmente, do ingresso de novos recursos para aumento capital e também pela atualização dos saldos das contas de provisões para contingências, que são indexados pelos índices utilizados pelo poder judiciário.

O grupo de contas do **patrimônio líquido** apresentou decréscimo da ordem de 39,1% no semestre em função da apropriação do prejuízo de R\$ 102,4 milhões apurado no período. Ressalte-se que a Companhia promoveu a redução de seu capital social no período contra a conta de prejuízos acumulados em conformidade com a previsão legal contida na Legislação Societária e no Estatuto Social, sem redução da quantidade de ações.

2. Situação econômica

Comentário do Desempenho

A situação está sintetizada no quadro a seguir, extraído das demonstrações contábeis da Companhia, de forma a subsidiar a análise do resultado de suas operações:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
Descrição da Conta	II TRIM 2013	II TRIM 2012	EVOL %
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.825	253	1.016,6
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-19.391	-2.415	702,9
Resultado Bruto	-16.566	-2.162	666,2
Despesas/Receitas Operacionais	-49.842	28.961	-272,1
Despesas com Vendas	-3.593	-2.967	21,1
Despesas Gerais e Administrativas	-24.899	-22.494	10,7
Serviços de Terceiros	-6.730	-3.855	74,6
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	-13.120	-14.806	-11,4
Alugueis	-2.997	-2.786	7,6
Taxas Condominiais	-304	-347	-12,4
Materiais	-105	-94	11,7
Depreciação e Amortização	-1.525	-520	193,3
Sindicatos e Associações de Classe	-118	-86	37,2
Outras Receitas Operacionais	13.426	56.773	-76,4
Despesas Recuperadas Contingências	13.306	56.707	-76,5
Dividendos	82	63	30,2
Despesas Recuperadas - Outras	38	3	1.166,7
Outras Despesas Operacionais	-34.669	-2.351	1.374,6
Provisão/Ajuste de Cont. Judiciais - Circulante	-3.361	-1.441	133,2
Prov./Ajuste de Conting. Jud.- Não Circulante	-1.498	-591	153,5
Programa de Desligamento de Pessoal - PISP	-29.724	0	100,0
Diversos Impostos, Taxas e Contribuições	-86	-319	-73,0
Resultado de Equivalência Patrimonial	-106	0	100,0
Res. Antes do Resultado Fin. e dos Tributos	-66.408	26.799	-347,8
Resultado Financeiro	-36.085	16.745	-315,5
Receitas Financeiras	2.770	55.804	-95,0
Despesas Financeiras	-38.855	-39.059	-0,5
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-102.493	43.544	-335,4
Imp. de Renda e Cont. Social sobre o Lucro	0	-417	-100,0
Lucro/Prejuízo do Período	-102.493	43.127	-337,7

A análise comparativa reporta-se ao segundo trimestre de 2012, em que a situação da Companhia era bem diferente da atual. As **receitas de vendas de serviços** apresentaram evolução de 1.016% no segundo trimestre de 2013, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Já o **custo dos serviços** também apresentou forte crescimento (702,9%) em função do fato de a Telebrás já ter contratado a sua participação em infraestrutura compartilhada, em fibras ópticas e de circuitos de terceiros e também em função da estrutura de custos internos (pessoal) já envolvidos com o processo de operações. Além disso, foram apropriados no período custos com aluguel de circuitos de terceiros de modo a garantir a confiabilidade da prestação de serviços na Copa das Confederações, cujo faturamento ainda não ocorreu (em torno de R\$ 34,7 milhões) As **despesas com vendas** apresentaram evolução de 21,7% no semestre em decorrência da

Comentário do Desempenho

apropriação de gastos com pessoal retroativo em função ao acordo coletivo de trabalho firmado com a categoria no período.

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram evolução de 10,7% no período sendo que as **despesas com pessoal** apresentaram decréscimo devido ao fato de que parte desta está sendo alocado no custo dos investimentos, o que não acontecia no período anterior.

As despesas com **serviços de terceiros** apresentaram crescimento de 74,6% em relação ao semestre anterior já que a Companhia efetuou gastos com consultorias, a fim de promover o mapeamento e a adequação de seus sistemas de controle de forma mais acentuada em 2013 e tais gastos não são mais passíveis de diferimento.

As despesas com **aluguéis e taxas condominiais e materiais** situaram-se nos mesmos níveis praticados observando-se apenas os reajustes das despesas contratadas. Já as **depreciações e amortizações** apresentaram crescimento da ordem de 193,3% em decorrência do crescimento do imobilizado que já está sendo depreciado e amortizado. O comportamento das rubricas que compõem as **outras receitas operacionais** indicou uma forte redução nas mesmas considerando-se que em 2012 houve no período um ajuste dos valores das contingências judiciais ensejando em reversões da ordem de R\$ 56,7 milhões enquanto em 2013 tal reversão alcançou o montante de R\$ 13,3 milhões (redução de 76,5%).

Além disso, em decorrência de perdas verificadas nas **receitas financeiras** oriundas das aplicações financeiras realizadas pela Companhia, as receitas financeiras totais do período declinaram de R\$ 55,8 milhões em 2012 para R\$ 2,8 em 2013, com uma redução de 95%. Já as despesas financeiras situaram-se praticamente no mesmo nível da realização registrada em 2012. O resultado financeiro declinou então de R\$ 16,7, em 2012, para R\$ 36,1 negativo, no primeiro semestre de 2013, com uma redução da ordem de R\$ 52,8, que somada à provisão para o PISP, provocaram uma perda da ordem de R\$ 82,5 milhões no resultado obtido pela Companhia.

Esse conjunto de fatores contribuiu para a obtenção do resultado líquido de R\$ 102,5 milhões de prejuízo, contra um lucro de R\$ 43,1 milhões apurado no primeiro semestre de 2012.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2º TRIMESTRE DE 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a. A Companhia e suas operações

A TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS (“Companhia” ou TELEBRÁS) é uma sociedade anônima de capital aberto, de economia mista, vinculada ao Ministério das Comunicações, tendo sido constituída em 09/11/1972 nos termos da autorização contida na Lei nº. 5.792, de 11/07/1972.

Em 30 de junho de 2013, a União detinha diretamente 90,78% das ações ordinárias com direito a voto e 74,68% de seu capital total.

Conforme estabelece o Decreto nº 7.175, de 12 de maio de 2010, caberá à TELEBRÁS o desenvolvimento das seguintes ações: *I - implementar a rede privativa de comunicação da administração pública federal; II - prestar apoio e suporte a políticas públicas de conexão à Internet em banda larga para universidades, centros de pesquisa, escolas, hospitais, postos de atendimento, telecentros comunitários e outros pontos de interesse público; III - prover infraestrutura e redes de suporte a serviços de telecomunicações prestados por empresas privadas, Estados, Distrito Federal, Municípios e entidades sem fins lucrativos; e IV - prestar serviço de conexão à Internet em banda larga para usuários finais, apenas e tão somente em localidades onde inexista oferta adequada daqueles serviços.* § 1º *A TELEBRÁS exercerá suas atividades de acordo com a legislação e a regulamentação em vigor, sujeitando-se às obrigações, deveres e condicionamentos aplicáveis.* § 2º *Os sistemas de tecnologia de informação e comunicação, destinados às atividades previstas nos incisos I e II do **caput**, são considerados estratégicos para fins de contratação de bens e serviços relacionados a sua implantação, manutenção e aperfeiçoamento.* § 3º *A implementação da rede privativa de comunicação da administração pública federal de que trata o inciso I do **caput** consistirá na provisão de serviços, infraestrutura e redes de suporte à comunicação e transmissão de dados, na forma da legislação em vigor.*

Em consonância com o estabelecido no referido Decreto, na Assembleia Geral Extraordinária – AGE realizada no dia 03/08/2010, foi aprovada a reforma do Estatuto Social, para efetuar a sua reestruturação organizacional, a fim de adequá-la às suas atribuições institucionais.

Atualmente a Companhia tem direcionado seus esforços no sentido de implantar a infraestrutura necessária à operação do Programa Nacional de Banda Larga, a implantação do satélite brasileiro, ao atendimento dos mega eventos em que o Brasil participa como país sede, que são a copa das Confederações, a Copa do Mundo de 2014 e a Olimpíada de 2016.

Está implantando em conjunto com a Rede Nacional de Pesquisa a rede básica de atendimento às Universidades Federais e Institutos Federais de Ensino, de forma a permitir o fluxo de informações e dados entre os mesmos, por meio de uma rede integrada.



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

b. Controlada e coligada

Em 30/06/2013 a Companhia possuía participações societárias em controlada direta (subsidiária integral) e controlada em conjunto.

Controlada direta (subsidiária integral):

Telebrás Copa S.A. (“Telebrás Copa” ou controlada): tem por objeto a prestação de serviços de telecomunicações à *Fédération Internationale de Football Association* – FIFA. e seus parceiros e conveniados. A subsidiária funcionará por tempo determinado, desde a data de sua criação até a data do término dos eventos da Copa do Mundo de 2014.

Controlada em conjunto:

Visiona Tecnologia Espacial S.A. (“Visiona” ou controlada em conjunto): tem por objeto atuar no Brasil ou no exterior, nas atividades de pesquisa, especificação, projeto, desenvolvimento, certificação, fabricação, prestação de serviços de manutenção, de engenharia, modernização, seleção e contratação de fornecedores, integração, logística, treinamento, operação, comercialização, locação, importação e exportação de satélites, estações de terra e outros equipamentos e sistemas aeroespaciais, voltados, inclusive, para atividades relacionadas ao atendimento das necessidades do Governo Federal relativas: (a) ao plano de desenvolvimento de satélite brasileiro, em especial no âmbito do Programa Nacional de Banda Larga - PNBL e à comunicação estratégica de defesa e governamental no âmbito da Estratégia Nacional de Defesa, assim como (b) o suporte logístico contratado para as atividades mencionadas.

O objetivo inicial da Visiona é fornecer ao Governo Federal o sistema do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), nos termos do Decreto nº 7.769/12. O sistema SGDC visa atender às necessidades de comunicação satelital do Governo Federal, incluindo o PNBL e um amplo espectro de transmissões estratégicas de defesa.

b.1 Participações societárias:

Em 30 de junho de 2013:

<u>Investidas</u>	<u>Participação direta</u>
<i>Subsidiária integral</i>	
Telebrás Copa	100%
<i>Controlada em conjunto</i>	
Visiona	49%

Em 31 de dezembro de 2012:

<u>Investida</u>	<u>Participação direta</u>
<i>Controlada em conjunto</i>	
Visiona	49%



2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Critério de Elaboração

As demonstrações contábeis, revisadas por auditores independentes, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as disposições da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976, alterada pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009. Os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis ao trimestre findo em 30/06/2013 e, no que couberem, as normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações.

Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia, após a análise das operações e negócios pela Administração, é o Real (R\$).

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades financeiras estão representadas por depósitos em conta corrente, por aplicações de liquidez imediata (diária) no Banco do Brasil S.A. e na Caixa Econômica Federal, nos termos da legislação específica para as Sociedades de Economia Mista da Administração Federal. Estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado. Vide Nota Explicativa nº 4.

As aplicações financeiras de liquidez imediata diária são feitas em fundos de investimento financeiro extramercado de renda fixa, em títulos do Tesouro Nacional e CDB/RDB de emissão do Banco do Brasil e em Fundo de Investimento I Multimercado, exclusivo para empresas estatais, cuja carteira do Fundo é composta em títulos federais, em operações finais e/ou compromissadas e operações em mercados derivativos que serão utilizados para proteção, posicionamento e/ou alavancagem de sua carteira. Vide Nota Explicativa nº 4.

b. Tributos a recuperar

Os tributos a recuperar correspondem, na quase totalidade, saldo do imposto de renda retido na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras, a ser restituído pelo Governo Federal, ou a compensar com tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal e estão registrados ao valor esperado de recuperação. Vide Nota Explicativa nº 5.

Em 2012, com início das operações da TELEBRÁS destaca-se ainda o ICMS a Recuperar conforme evidenciado no Balanço Patrimonial.

c. Imposto de renda e contribuição social



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

A partir do exercício de 1998, a Companhia deixou de registrar contabilmente os ativos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social, em relação às diferenças temporárias e aos prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, dada a incerteza de suas recuperações futuras. Oportunamente, a Companhia voltará a registrar contabilmente, em função de suas novas atividades no Programa Nacional de Banda Larga – PNBL. Vide Nota Explicativa nº 6.

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro real e considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, quando aplicável, limitadas a 30% do lucro real.

d. Ativos realizáveis - Créditos

Representados preponderantemente por i) gastos com salários e encargos sociais incorridos com pessoal cedido como suporte para o funcionamento da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) e outros Órgãos do Governo, de acordo com legislação específica, não sendo reconhecidos como despesas na Companhia e sim como um direito a receber e, ii) aplicações em ações de companhias abertas e títulos do Fundo de Investimento da Amazônia - FINAM avaliadas pelo valor de mercado, conforme a cotação informada pela Bolsa de Valores de São Paulo.

e. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor provável de realização na data do balanço.

f. Investimentos

As participações societárias em empresas controlada em conjunto e controlada estão avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Com base ainda no referido método, os investimentos em controlada em conjunto e controlada são contabilizados no balanço patrimonial ao custo, adicionados das variações ocorridas após a aquisição da participação acionária na coligada e na controlada.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da controlada em conjunto e da controlada. Vide Nota explicativa nº9.

g. Redução do Valor Recuperável dos Ativos

O saldo do imobilizado, do investimento e de outros ativos são revistos anualmente, para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perdas nestes ativos.

A Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável de seus ativos em 30 de junho de 2013, com base em avaliações individuais dos mesmos.

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS****h. Imobilizado**

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação/amortização acumulada, sem quaisquer avaliações sobre seus valores recuperáveis, tendo em vista sua recente constituição.

No segundo semestre de 2013, será contratada consultoria especializada para sua adequação, reestruturação e registros de acordo com plano de contas de empresa de telecomunicações, tendo em vista o recente início das operações do PNBL. Foi dado o início em agosto de 2013 de processo para a contratação da empresa de consultoria, dentro das normais legais que regem a estatais. Vide Nota Explicativa nº 9.

i. Provisões e obrigações trabalhistas

Os valores relativos às provisões de férias e demais obrigações com empregados são apropriados mensalmente e estão apresentados no passivo circulante na rubrica Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais. Vide Nota Explicativa nº 10.

j. Provisões para contingências

As contingências baseiam-se nas avaliações de risco de perda das ações judiciais em andamento efetuadas pelos assessores jurídicos da TELEBRÁS na data do balanço. Os fundamentos e a natureza das provisões estão descritos na Nota Explicativa nº 13.

k. Planos de benefícios pós-emprego

As contribuições são determinadas atuarialmente e contabilizadas pelo regime de competência. As demais considerações relativas aos planos de benefícios pós-emprego estão descritas na Nota Explicativa nº 18.

l. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

m. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

n. Receitas (despesas) financeiras

Representam juros e variações monetárias incidentes sobre os saldos de aplicações financeiras, tributos a recuperar, depósitos judiciais de obrigações, tais como provisão para contingências passivas, perdas judiciais, recursos para futuro aumento de capital, credores (empresas de telecomunicações) e cauções de fornecedores.

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS****o. Resultado líquido e valor patrimonial por ação - VPA por unidade de ações**

Em 30/06/2013 e 31/12/2012 o resultado líquido e o VPA por unidade de ações foram calculados com base no número de ações em circulação na data do balanço patrimonial, sendo 97.437.783 (líquida de 1.936 ações em tesouraria) ações ordinárias e 21.002.999 ações preferenciais, totalizando 118.440.782 ações.

p. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis basearam-se em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para a determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos às referidas estimativas e premissas incluem principalmente a provisão para contingências judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes daqueles estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa mensalmente as estimativas e premissas da provisão para contingências judiciais.

q. Demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado – DVA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) foi preparada conforme o IAS 7/CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e reflete as modificações que ocorreram nos períodos apresentados utilizando-se o método indireto.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada seguindo o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela empresa e sua distribuição durante determinado período, e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta dos serviços, incluindo os tributos incidentes sobre as mesmas, as outras receitas e os efeitos da provisão créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo dos serviços e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento de aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

4. CAIXA E EQUIVALANTES DE CAIXA

Individual:

	30/06/2013	31/12/2012	Variação	30/06/2012	31/12/2011	Variação
	A	B	A-B	C	D	C-D
Contas bancárias e fundo fixo	1.376	627	749	722	717	5
Numerários em trânsito	2.238	-	2.238	-	22.416	(22.416)
Aplicações financeiras	<u>555.898</u>	<u>576.458</u>	<u>(20.560)</u>	<u>632.222</u>	<u>612.185</u>	<u>20.037</u>
Total	<u>559.512</u>	<u>577.085</u>	<u>(17.573)</u>	<u>632.944</u>	<u>635.318</u>	<u>(2.374)</u>

Consolidado:

	30/06/2013	31/12/2012	Variação	30/06/2012	31/12/2011	Variação
	A	B	A-B	C	D	C-D
Contas bancárias e fundo fixo	1.404	653	751	722	717	5
Numerários em trânsito	2.238	-	2.238	-	22.416	(22.416)
Aplicações financeiras	<u>557.233</u>	<u>577.437</u>	<u>(20.204)</u>	<u>632.222</u>	<u>612.185</u>	<u>20.037</u>
Total	<u>560.875</u>	<u>578.090</u>	<u>(17.215)</u>	<u>632.944</u>	<u>635.318</u>	<u>(2.374)</u>

5. TRIBUTOS A RECUPERAR

No trimestre, a movimentação da conta “tributos a recuperar” foi a seguinte:

Individual:

Contas	Saldo 31/12/2012	Adições Principal	Juros SELIC	Compensação Débitos	Saldo 30/06/2013
Impostos Federais:					
IRRF sobre aplicação financeira e saldo negativo de Imposto de Renda	116.132	(3.262)	1.612	(10.565)	103.917
IRRF sobre Juros Capital Próprio – JCP	21.504	-	231	-	21.735
Outros (Imposto sobre Lucro Líquido e IRRF sobre remessa para o exterior)	2.848	-	48	-	2.896
Contribuição Social	<u>1.561</u>	<u>-</u>	<u>31</u>	<u>-</u>	<u>1.592</u>
Sub Total	<u>142.045</u>	<u>(3.262)</u>	<u>1.922</u>	<u>(10.565)</u>	<u>130.140</u>
Impostos Estaduais:					



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

ICMS a recuperar	<u>10.697</u>	<u>3.194</u>	-	<u>(692)</u>	<u>13.199</u>
Total	<u>152.742</u>	<u>(68)</u>	<u>1.922</u>	<u>(11.257)</u>	<u>143.339</u>
Circulante	<u>28.594</u>				<u>14.446</u>
Longo prazo	<u>124.148</u>				<u>128.893</u>

Consolidado:

Contas	Saldo 31/12/2012	Adições Principal	Juros SELIC	Compensação Débitos	Saldo 30/06/2013
Impostos Federais:					
IRRF sobre aplicação financeira e saldo negativo de Imposto de Renda	116.132	(3.262)	1.612	(10.565)	103.917
IRRF sobre Juros Capital Próprio – JCP	21.504	-	231	-	21.735
Outros (Imposto sobre Lucro Líquido e IRRF sobre remessa para o exterior)	2.848	-	48	-	2.896
Contribuição Social	1.561	-	31	-	1.592
Outros federais	<u>9</u>	<u>183</u>	-	-	<u>192</u>
Sub Total	<u>142.054</u>	<u>(3.079)</u>	<u>1.922</u>	<u>(10.565)</u>	<u>130.332</u>
Impostos Estaduais:					
ICMS a recuperar	<u>10.697</u>	<u>3.194</u>	-	<u>(692)</u>	<u>13.199</u>
Total	<u>152.751</u>	<u>115</u>	<u>1.922</u>	<u>(11.257)</u>	<u>143.531</u>
Circulante	<u>28.603</u>				<u>14.638</u>
Longo prazo	<u>124.148</u>				<u>128.893</u>

No primeiro semestre de 2013, a Companhia efetuou a compensação de R\$ 10.565 (R\$ 11.161 em 30/06/2012) com débitos relativos a tributos e contribuições federais relativos a Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, Contribuição Social, INSS, Imposto de Renda Retido na Fonte sobre trabalho assalariado e prestadores de serviço pessoa jurídica.

Do total dos créditos tributários em 30/06/2013, R\$ 114.124 (R\$ 112.812 em 31/12/2012) correspondem aos direitos creditícios cedidos para a Empresa VT UM Produções e Empreendimentos Ltda., por força de decisão judicial e do que consta em Termo de Transação e Outras Avenças.

O referido crédito encontra-se sob intervenção judicial na nona Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal nos autos da Ação Civil Pública – ACP nº 21032-95.2011.4.01.3400 – Decisão nº(202/2011-A de 08/04/2011). Vide informações na Nota Explicativa nº 15.



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Demonstrativo do Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas de imposto de renda e contribuição social da Companhia, de 30/06/2013 e 30/06/2012, foram apuradas conforme demonstrado a seguir:

	30/06/2013		30/06/2012	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado contábil antes do IR e da CS	(102.493)	(102.493)	43.545	43.545
Adições permanentes	-	-	462	462
Exclusões permanentes	(82)	(82)	(63)	(63)
Subtotal	<u>(102.575)</u>	<u>(102.575)</u>	<u>43.944</u>	<u>43.944</u>
Diferenças temporárias	<u>50.975</u>	<u>50.975</u>	<u>(42.139)</u>	<u>(42.139)</u>
Adições temporárias:	<u>56.187</u>	<u>56.187</u>	<u>16.550</u>	<u>16.55</u>
Provisão contingências e encargos	20.876	20.876	16.215	16.215
V.M. dep. judiciais	5.294	5.294	308	308
Provisão PISP	29.724	29.724	-	-
Provisão de sal. e encargos - cedidol	-	-	27	27
Perda de Equivalência Patrimonial	106	106	-	-
Outras adições	187	187	-	-
Exclusões temporárias:	<u>(5.212)</u>	<u>(5.212)</u>	<u>(58.689)</u>	<u>(58.689)</u>
Provisão para contingências	(3.926)	(3.926)	(1.056)	(1.056)
Provisão PISP	(1.286)	(1.286)	-	-
VM – Depósitos Judiciais e outras	-	-	(926)	(926)
Despesas recuperadas - Contingencias Judiciais	-	-	(56.707)	(56.707)
Outras exclusões temporárias	-	-	-	-
Base de Calculo Negativa	<u>(51.600)</u>	<u>(51.600)</u>	<u>1.805</u>	<u>1.805</u>
Compensação de prejuízos fiscais e bases negativas	-	-	541	541
Resultado tributável	-	-	1.264	1.264
Provisão para Imposto de Renda e	-	-	304	113

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS****30/06/2013****30/06/2012**

Imposto de	Contribuição	Imposto de	Contribuição
Renda	Social	Renda	Social

Contribuição Social


TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS
b. Créditos fiscais diferidos e não registrados

Apresentamos a seguir o resumo dos créditos não registrados contabilmente:

30/06/2013

Natureza	Imposto de renda		Contribuição social	
	Base de cálculo	Tributo de 25%	Base de cálculo	Tributo de 9%
Créditos fiscais não registrados				
Provisão para contingências	282.312	70.578	282.312	25.408
Provisão -PISP	29.724	7.431	29.724	2.675
Provisão para fornecedores	250	63	250	23
Prejuízo fiscal/base negativa	<u>318.826</u>	<u>79.706</u>	<u>318.826</u>	<u>28.694</u>
Total	<u>631.112</u>	<u>157.778</u>	<u>631.112</u>	<u>56.800</u>

31/12/2012

Natureza	Imposto de renda		Contribuição social	
	Base de cálculo	Tributo de 25%	Base de cálculo	Tributo de 9%
Créditos fiscais não registrados				
Provisão para contingências	266.630	66.658	266.630	23.997
Provisão – PISP	9.381	2.345	9.381	844
Provisão para forn./perdas cred. rec./FINAM/outras	5.883	1.471	5.883	529
Prejuízo fiscal/base negativa	<u>267.968</u>	<u>66.992</u>	<u>267.968</u>	<u>24.117</u>
Total	<u>549.862</u>	<u>137.466</u>	<u>549.862</u>	<u>49.487</u>

De acordo com a legislação vigente, a compensação dos prejuízos fiscais relativos a imposto de renda e da base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro está limitada a 30% (trinta por cento) do lucro tributável (IR) e da base de cálculo positiva da contribuição social, em cada período-base.



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Composição dos depósitos judiciais vinculados e não vinculados (judiciais e extrajudiciais) às contingências passivas

Natureza	Vinculados	Não	30/06/2013	31/12/2012
		vinculados		
	A	B	A+B	SALDO
Cível	9.147	13.325	22.472	21.853
Trabalhista	3.972	41	4.013	4.931
Tributária	44	979	1.023	1.012
Total	<u>13.163</u>	<u>14.345</u>	<u>27.508</u>	<u>27.796</u>
Circulante	9.319	14.237	23.556	23.634
Não Circulante	3.844	108	3.952	4.162

Vide Nota Explicativa nº 13.

Os depósitos judiciais e extrajudiciais não vinculados a itens contingentes referem-se a diversos processos em que a TELEBRÁS figura como ré ou autora.

8. OUTROS DIREITOS REALIZÁVEIS – CIRCULANTE

Controladora:

	30/06/2013	31/12/2012
Convênios	1.000	1.000
Adiantamento a empregados (*)	1.357	875
IOF – Provisão CEF	1.975	-
Partes relacionadas – Telebrás Copa	9	-
Outros	<u>547</u>	<u>340</u>
Total	<u>4.888</u>	<u>2.215</u>

(*) Refere-se a férias, décimo terceiro salário, diárias e outros.



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Consolidado

	30/06/2013	31/12/2012
Convênios	1.000	1.000
Adiantamento a empregados (*)	1.357	875
IOF – Provisão CEF	1.975	-
Outros	<u>547</u>	<u>340</u>
Total	<u>4.879</u>	<u>2.215</u>

9 ATIVO NÃO CIRCULANTE

9.1. Realizável a Longo Prazo

Individual:

	30/06/2013	31/12/2012
Tributos Federais	117.066	115.515
Tributos Estaduais - ICMS	11.827	8.633
Depósitos Judiciais	<u>3.952</u>	<u>4.162</u>
Total	<u>132.845</u>	<u>128.310</u>

Consolidado:

	30/06/2013	31/12/2012
Tributos Federais	117.066	115.515
Tributos Estaduais - ICMS	11.827	8.633
Tributos diferidos	242	191
Depósitos em caução	87	-
Depósitos Judiciais	<u>3.952</u>	<u>4.162</u>
Total	<u>133.174</u>	<u>128.501</u>

9.2. Investimentos

A Companhia efetuou o pagamento de R\$ 1.470, em 18/07/2012, referente a 30% (trinta por cento) e R\$ 980 em 25/02/2013 referente a 20% (vinte por cento) para integralização de sua participação no capital da Visiona Tecnologia Espacial S.A do total subscrito de R\$ 4.900, correspondentes a 49% (quarenta e nove por cento) do capital total, sendo que o restante de 51% pertence à parceira, Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. Em 30/06/2013, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 1.981 (R\$ 1.099 em 31.12.2012). A perda com equivalência patrimonial de R\$ 98 em 30/06/2013, motivada pelos gastos iniciais de constituição e por despesas apropriadas (R\$ 371 em 31.12.2012), foi reconhecida no resultado. As Demonstrações Contábeis da coligada foram revisadas pela empresa KPMG – Auditores Independentes.

A constituição da empresa TELEBRÁS - Copa S.A. como subsidiária integral da TELEBRÁS, (Sociedade de Propósito Específico para prestação de serviços nos eventos da Copa das Confederações de 2013 e Copa do



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Mundo de 2014), em 07/02/2013, com a integralização inicial de seu capital no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), ou seja, 10% de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) do capital total.

A Companhia efetuou o pagamento de R\$ 90.000 (noventa mil reais), em 20/06/2013, para integralização do restante de sua participação no capital da Telebrás – Copa S.A., totalizando 100% de sua participação no capital subscrito da subsidiária integral. Em 30/06/2013, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 91 mil, devido à perda com equivalência patrimonial, motivada por despesas apropriadas. A perda de R\$ 9 mil em 30/06/2013 foi reconhecida no resultado. As demonstrações contábeis da controlada foram revisadas pela empresa UHY Moreira Auditores.

Em 30 de junho de 2013, a Companhia efetuou a consolidação de suas demonstrações contábeis individuais com as demonstrações contábeis de sua controlada em conjunto Visiona e de sua controlada Telebrás Copa.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não efetuou a consolidação de sua controlada em conjunto Visiona, cujo início de suas operações ocorreu em 2013. No exercício de 2012, houve apenas gastos iniciais de constituição e despesas administrativas, conforme divulgado no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2012.

9.3 Imobilizado

Individual:

Natureza do Imobilizado	Taxa Anual de Depreciação/ Amortização %	Custos	Depreciação/ Amortização Acumulada	Valor Líquido	
				30/06/2013	31/12/2012
Instalações prediais	10	2.413	349	2.064	1.282
Mobiliário	10	2.396	569	1.827	1.947
Equipamentos de computação	20	2.994	1.439	1.555	1.776
Outros equipamentos comuns	10	667	24	643	97
Sistemas aplicativos	20	11.500	1.466	10.034	8.291
Estoque de sobressalentes	-	-	-	-	231
Estoque de imobilizado	-	<u>275.744</u>	-	<u>275.744</u>	<u>202.531</u>
Total		<u>295.714</u>	<u>3.847</u>	<u>291.867</u>	<u>216.155</u>

Consolidado:

Natureza do Imobilizado	Taxa Anual de Depreciação/ Amortização %	Custos	Depreciação/ Amortização Acumulada	Valor Líquido	
				30/06/2013	31/12/2012
Instalações prediais	10	2.413	349	2.064	1.282
Mobiliário	10	2.491	574	1.917	1.947
Equipamentos de computação	20	3.066	1.447	1.619	1.782
Outros equipamentos comuns	10	667	24	643	97
Sistemas aplicativos	20	11.500	1.466	10.034	8.291
Estoque de sobressalentes	-	-	-	-	231
Benfeitorias em instalações	25	148	12	136	-
Estoque de imobilizado	-	<u>275.744</u>	-	<u>275.744</u>	<u>202.531</u>
Total		<u>296.029</u>	<u>3.872</u>	<u>292.157</u>	<u>216.161</u>



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Movimentações ocorridas no Imobilizado em 30/06/2013

Individual:

Descrição	Saldo 31/12/2012	Aquisições	Depreciação	Saldo 30/06/2013
Instalações Prediais	1.282	888	(106)	2.064
Mobiliário	1.947	-	(120)	1.827
Equipamentos de Computação	1.776	52	(273)	1.555
Outros Equipamentos Comuns	97	555	(9)	643
Sistemas Aplicativos	8.291	2.760	(1.017)	10.034
Estoque de sobressalentes	231	(231)	-	-
Imobilizado em Andamento	<u>202.531</u>	<u>73.213</u>	<u>-</u>	<u>275.744</u>
Total	<u>216.155</u>	<u>77.237</u>	<u>(1.525)</u>	<u>291.867</u>

Consolidado:

Descrição	Saldo 31/12/2012	Aquisições	Depreciação	Saldo 30/06/2013
Instalações Prediais	1.282	888	(106)	2.064
Mobiliário	1.947	95	(125)	1.917
Equipamentos de Computação	1.782	115	(278)	1.619
Outros Equipamentos Comuns	97	555	(9)	643
Sistemas Aplicativos	8.291	2.760	(1.017)	10.034
Estoque de sobressalentes	231	(231)	-	-
Benfeitorias em instalações	-	148	(12)	136
Imobilizado em Andamento	<u>202.531</u>	<u>73.213</u>	<u>-</u>	<u>275.744</u>
Total	<u>216.161</u>	<u>77.543</u>	<u>(1.547)</u>	<u>292.157</u>

10. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

Individual

	30/06/2013	31/12/2012
Salários e honorários a pagar	2.345	204
Consignações a recolher – parte empregados	1.365	2.074
Encargos sociais a recolher	1.620	1.286
Benefícios sociais a recolher	117	175
Provisões trabalhistas e encargos sobre férias	<u>6.743</u>	<u>5.124</u>
Total	<u>12.190</u>	<u>8.863</u>


TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS
Consolidado

	30/06/2013	31/12/2012
Salários e honorários a pagar	2.418	204
Consignações a recolher – parte empregados	1.365	2.074
Encargos sociais a recolher	1.620	1.286
Benefícios sociais a recolher	117	175
Provisões trabalhistas e encargos sobre férias	<u>6.939</u>	<u>5.147</u>
Total	<u>12.459</u>	<u>8.886</u>

11. PARTES RELACIONADAS

A TELEBRÁS possui um saldo a receber de R\$ 9, em 30 de junho de 2013 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2012) da controlada Telebrás Copa, referente ao pagamento de despesas operacionais da controlada, que serão reembolsadas.

A Companhia possui um saldo a pagar de R\$ 1.132 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2012) referente a serviços prestados pela controlada em conjunto Visiona.

Descrição	Saldo a receber 31/12/2012	Adições	Baixas	Saldo a receber 30/06/2013
Telebrás Copa	=	<u>9</u>	=	<u>9</u>
Total	=	<u>9</u>	=	<u>9</u>

Descrição	Saldo a pagar 31/12/2012	Adições	Baixas	Saldo a pagar 30/06/2013
Visiona (referente à prestação de serviços)	=	<u>4.986</u>	<u>3.854</u>	<u>1.132</u>
Total	=	<u>4.986</u>	<u>3.854</u>	<u>1.132</u>



12. PROGRAMA DE INDENIZAÇÃO POR SERVIÇOS PRESTADOS (PISP)

Para adequar a Companhia ao período pós-privatização, para o exercício somente das funções essenciais ao seu funcionamento como empresa sem ativos operacionais, foi iniciado, em setembro de 1998, o programa de desligamento de pessoal denominado “Programa de Indenização por Serviços Prestados (PISP)”. Esse programa tem por objetivo proporcionar suporte financeiro para os empregados da Companhia, inclusive os cedidos para a ANATEL e demais órgãos governamentais, quando do desligamento funcional e contempla as verbas rescisórias e indenizatórias, as obrigações contidas em acordos coletivos de trabalho, bem como aquelas decorrentes de serviços prestados, tais como indenização pecuniária de alimentação, de assistência médica e de seguridade social.

O Tribunal de Contas da União – TCU – Segunda Câmara, apreciou e julgou os Recursos de Reconsideração interpostos pela TELEBRÁS, Anatel e grupo de empregados da TELEBRÁS, no dia 4 de dezembro de 2012, cujo acórdão nº 9215/2012 foi publicado no Diário Oficial da União no dia 10 de dezembro de 2012.

No referido acórdão os Ministros integrantes da Segunda Câmara decidiram conhecer dos recursos de reconsideração interpostos pelos recorrentes para, no mérito, dar-lhes provimento, a fim de reformar o item 9.9 do Acórdão nº 6.767/2011, fixando o prazo de 60 dias para que a TELEBRÁS adote providências com vistas a extinguir o Programa de Incentivo aos Serviços Prestados - PISP, respeitando-se os direitos adquiridos e as legítimas expectativas criadas pelo referido programa.

A Diretoria Executiva da TELEBRÁS, ao analisar a citada decisão juntamente com a Gerência Jurídica, interpôs embargos de declaração ao referido acórdão, em 19 de dezembro de 2012, solicitando os esclarecimentos necessários, a fim de se dissiparem todas as dúvidas quanto aos direitos dos empregados da Telebras, cedidos ou não.

Além disso, a Diretoria da TELEBRÁS, na 1136ª reunião realizada em 17/01/2013, aprovou a i) ratificação da extinção do PISP, ocorrida em 16/09/2011, ii) o pagamento das verbas decorrentes do PISP aos empregados que fizeram a opção entre novembro de 2010 e abril de 2011, e iii) acordo judicial com o autor da reclamatória trabalhista impetrada por um dos beneficiários do PISP, sendo tais decisões referendadas pelo Conselho de Administração na sua 140ª Reunião Extraordinária, realizada em 29 de janeiro de 2013.

Em abril de 2013, após a recepção pela Companhia de novo posicionamento emanado do Tribunal de Contas da União foi estendido o PISP a todos os atuais empregados efetivos da TELEBRÁS.

Em 30 de junho de junho de 2013, a provisão desse programa apresenta o saldo no passivo circulante de R\$ 48.641 (R\$ 11.843, em 31/12/2012). No primeiro semestre de 2013 foi provisionado no resultado o valor de R\$ 29.724 (R\$ 0 em igual período de 2012).


TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS
13. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Em 30/06/2013, a TELEBRÁS é ré em 1.886 ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária (1.923 em 31/12/2012), perante diversos tribunais. Essas ações são permanentemente acompanhadas e avaliadas pela área jurídica da Companhia e a elas são atribuídas expectativas de perda, conforme a seguir, e com base nessas avaliações, é dado o seguinte tratamento contábil:

Expectativa da perda	Critério contábil	Quantidade de ações	
		30/06/2013	31/12/2012
Provável	Provisionar e divulgar em Notas Explicativas	116	112
Possível	Não provisionar, porém divulgar em Notas Explicativas	1.176	818
Remota	Não provisionar, nem divulgar em Notas Explicativas	<u>594</u>	<u>993</u>
	Total	1.886	1.923

13.1 Contingências de perda provável (provisionadas)
a. Contingências líquidas de depósitos judiciais

Natureza	30/06/2013			
	Quantidade de Ações	Provisões	Depósitos Judiciais	Líquido
		A	B	A-B
Cível	69	257.051	9.147	247.904
Trabalhista	42	8.957	3.972	4.985
Tributária	<u>5</u>	<u>16.304</u>	<u>44</u>	<u>16.260</u>
Total	<u>116</u>	<u>282.312</u>	<u>13.163</u>	<u>269.149</u>
Circulante		22.750	9.319	13.431
Não Circulante		259.562	3.844	255.718


TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Natureza	31/12/2012			
	Quantidade de Ações	Provisões	Depósitos Judiciais	Líquido
		A	B	A-B
Cível	52	238.396	8.856	229.540
Trabalhista	55	12.051	4.757	7.294
Tributária	<u>5</u>	<u>16.183</u>	<u>43</u>	<u>16.140</u>
Total	<u>112</u>	<u>266.630</u>	<u>13.656</u>	<u>252.974</u>
Circulante		17.523	9.598	7.925
Não Circulante		249.107	4.058	245.049

b. Classe das Ações Judiciais

Classe das Ações	Quantidade		Provisões	Depósitos	Líquido	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2013	31/12/2012
			A	B	A-B	SALDO
Cíveis						
Ilegalidade na venda de ações	12	11	8.493	2.673	5.820	857
Dividendos sobre o capital da TELEBRÁS	7	7	243.025	3.676	239.349	226.237
Diferença de ações - conversão de debêntures	1	1	995	-	995	940
Diversas classes	<u>49</u>	<u>33</u>	<u>4.538</u>	<u>2.798</u>	<u>1.740</u>	<u>1.506</u>
Total	69	52	257.051	9.147	247.904	229.540
Trabalhistas						
Ganhos de produtividade	2	2	2.520	21	2.499	1.773
Readmissão de pessoal	2	1	604	1.378	(774)	212
Expurgos inflacionários multa de 40% - FGTS	9	20	474	417	57	1.083
Responsabilidade subsidiária	12	14	1.037	261	776	1.358
Diversas classes	<u>17</u>	<u>18</u>	<u>4.322</u>	<u>1.895</u>	<u>2.427</u>	<u>2.868</u>
Total	42	55	8.957	3.972	4.985	7.294
Tributárias						
Isonção de imposto de importação e IPI	1	1	16.273	-	16.273	16.119
Diversas classes	<u>4</u>	<u>4</u>	<u>31</u>	<u>44</u>	<u>(13)</u>	<u>21</u>
Total	5	5	16.304	44	16.260	16.140
			-	-	-	-
TOTAL GERAL	116	112	282.312	13.163	269.149	252.974
			-	-	-	-
Circulante			22.750	9.319	13.431	7.925
Não Circulante			259.562	3.844	255.718	245.049


TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS
c. Movimentação das provisões para contingências

Saldo em 31/12/2012	266.630
Adições Líquidas – Despesas - Circulante	(41)
Adições Líquidas – Despesas - Não Circulante	966
Baixas	(1.286)
Atualizações – Encargos Financeiros	16.043
Saldo em 30/06/2013	282.312

Circulante	22.750
Não Circulante	259.562

d. Movimentação dos depósitos judiciais vinculados às provisões para contingências

Saldo em 31/12/2012	13.656
Adições Líquidas	379
Baixas - provisões para contingências	(1.286)
Atualização – Encargos Financeiros	414
Saldo em 30/06/2013	13.163

Circulante	9.319
Não Circulante	3.844



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

13.2 Contingências de risco possível (não provisionadas)

Natureza	Quantidade de Ações		Valor	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Cível	1.166	792	28.323	25.769
Trabalhista	6	22	351	5.151
Tributária	4	4	4.549	4.159
Total	<u>1.176</u>	<u>818</u>	<u>33.223</u>	<u>35.079</u>

Classe das Ações Judiciais

Classes das Ações	Quantidade		Valor	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Cíveis				
Ressarcimento de lucros cessantes	1	1	4.932	4.774
VPA'S nas capitalizações por contratos de participação financeira-PF (autofinanciamento)	1.112	744	5.764	3.935
Dividendos sobre o capital da TELEBRÁS	1	1	15.703	15.201
Diversas classes	<u>52</u>	<u>46</u>	<u>1.924</u>	<u>1.859</u>
Total	1.166	792	28.323	25.769
Trabalhistas				
Ganhos de produtividade	-	1	-	3.098
Pagamento de hora extra/reflexo verbas rescisórias.	-	1	-	418
Reconhecimento de direito sobre o Programa de Indenização por Serviços Prestados - PISP	1	2	17	16
Diversas classes	<u>5</u>	<u>18</u>	<u>334</u>	<u>1.619</u>
Total	6	22	351	5.151
Tributárias				
Isenção de imposto de importação e IPI	<u>1</u>	1	3.363	3.363
Diversas classes	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>1.186</u>	<u>796</u>
Total	4	4	4.549	4.159
Total Geral	<u>1.176</u>	<u>818</u>	<u>33.223</u>	<u>35.079</u>

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS****14. RECURSOS CAPITALIZÁVEIS**

O saldo de R\$ 273.912 em 30/06/2013 (R\$ 164.260 em 31/12/2012), corrigido pela taxa SELIC e classificado no passivo não circulante será utilizado em futuro aumento de capital da TELEBRÁS em favor da UNIÃO, conforme sua orientação.

15. CREDORES POR PERDAS JUDICIAIS

Trata-se de obrigação formalizada por meio do Termo de Transação e Outras Avenças, decorrente de sentença judicial, firmado com a Empresa VT UM Produções e Empreendimentos Ltda., conforme fato relevante publicado em 14/06/2006, na Gazeta Mercantil.

Conforme previsto no referido Termo, o valor dos direitos creditícios de natureza tributária vinculados a esta obrigação R\$ 130.485 em 30/06/2013 e (R\$ 129.704 em 31/12/2012), referem-se a saldos de créditos de processos de pedidos de restituição/compensação à Receita Federal, que somente serão transferidos ao credor após a efetivação das respectivas realizações financeiras, condicionadas ao sucesso dos pleitos no âmbito da Justiça Federal.

O referido crédito encontra-se sob intervenção judicial na nona Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal nos autos da Ação Civil Pública – ACP nº 21032-95.2011.4.01.3400 – Decisão nº 202/2011-A de 08/04/2011.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a. Capital social**

Em 04/07/2012 foi homologado pela 94ª A.G.E., o aumento do capital social de R\$ 419.454.543,77 (quatrocentos e dezenove milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos), para R\$ 719.454.543,77 (setecentos e dezenove milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos), aprovado pela 93ª Assembleia Geral Extraordinária de acionistas, realizada em 4 de abril de 2012, com a emissão de 8.743.806 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 28/06/2013 foi homologado pela 96ª A.G.E., a redução do capital social mediante amortização integral dos prejuízos acumulados, no valor de R\$ 456.309.531,95 (quatrocentos e cinquenta e seis milhões, trezentos e nove mil, quinhentos e trinta e um reais e noventa e cinco centavos).

Como resultado da redução, o capital subscrito e integralizado passou de R\$ 719.454.543,77, em 31.12.2012, para R\$ 263.145.011,92 (duzentos e sessenta e três milhões, cento e quarenta e cinco mil, onze reais e noventa e dois centavos), em 30/06/2013.

O capital social no valor R\$ 263.145 (R\$ 719.455 em 31/12/2012), subscrito e integralizado, compõe-se de 118.442.718 (118.442.718 em 31/12/2012) em unidade de ações sem valor nominal, assim distribuídas:



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

	<u>Quantidade - Unidade</u>	
	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Capital total em ações		
Ordinárias	97.439.719	97.439.719
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
Total	118.442.718	118.442.718
Ações em tesouraria		
Ordinárias	1.936	1.936
Total	1.936	1.936
Ações em circulação		
Ordinárias	97.437.783	97.437.783
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
Total	118.440.782	118.440.782
Valor Patrimonial por ação em circulação	1,35001	2,21666

A partir de 24/01/2011, as ações de emissão da Telebrás passaram a ser negociadas na BM&FBOVESPA (site: www.bmfbovespa.com.br) na forma unitária. Dessa forma o preço de 1 (uma) ação a partir de 24/01/2011 corresponde ao preço de 10.000 (dez mil) ações antigas.

b. Dividendos

Nos termos do Estatuto Social, a ação preferencial não tem direito a voto, exceto na situação prevista em lei, sendo a ela assegurada prioridade no reembolso do capital e no pagamento dos dividendos mínimos não cumulativos de 6% ao ano sobre o valor do capital social.

Em decorrência de não haver reservas no patrimônio líquido da Companhia e a permanência dos prejuízos acumulados até então, não foram efetuados o cálculo e distribuição de dividendos e a constituição de reservas.

c. Ajuste de Avaliação Patrimonial

O valor referente ao ajuste de avaliação patrimonial corresponde a perdas por ajuste ao valor de mercado de ações e títulos destinados a venda de R\$ 644 em 30/06/2013 (R\$ 491 em 31/12/2012). Vide também Notas Explicativas nº 16.

d. Ações em Tesouraria

O valor das ações em tesouraria corresponde ao saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRÁS, ocorrida em 22/05/1998.



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia possui aplicações financeiras de liquidez imediata de R\$ 555.898 em 30/06/2013 (R\$ 576.458 em 31/12/2012), as quais estão avaliadas ao custo, acrescidas de rendimentos até a data do balanço. As taxas negociadas são compatíveis com as condições de mercado. Além disso, possui equivalentes a caixa de R\$ 3.614 em 30/06/2013 (R\$ 627 em 31/12/2012). Vide Nota Explicativa nº 4.

As operações em mercados derivativos serão utilizadas para proteção, posicionamento e/ou alavancagem de suas carteiras (Fundos aplicados na Caixa Econômica Federal: Multimercado e Renda Fixa).

Considerando o saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRÁS ocorrida em 1998, o único ativo financeiro avaliado pelo valor de mercado corresponde às ações destinadas à venda de R\$ 2.105 em 30/06/2013 (R\$ 2.258 em 31/12/2012), as quais estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custodia – CBLC, conforme movimentação abaixo:

Movimentação das Ações e Títulos destinados à venda – Ajuste de Avaliação Patrimonial

Saldo em 31/12/2012	2.258
Perdas por ajuste ao valor de mercado – (AVP)	<u>(153)</u>
Saldo em 30/06/2013	2.105

18. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Fundação Sistel de Seguridade Social (SISTEL)

A TELEBRÁS e outras empresas do antigo Sistema TELEBRÁS patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação SISTEL de Seguridade Social (SISTEL). Até dezembro de 1999, todas as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL eram solidárias em relação a todos os planos então existentes. Em 28/12/1999, as patrocinadoras dos referidos planos negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora e manutenção da solidariedade apenas para os participantes já assistidos e que se encontravam em tal condição em 31/01/2000, resultando em uma proposta de reestruturação no Estatuto e Regulamento da SISTEL, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, em 13/01/2000.

As modificações efetuadas no Estatuto da SISTEL visaram adequá-lo à administração de outros planos de benefícios, decorrentes da sua nova condição de Entidade Multipatrocinada, haja vista a nova realidade surgida com a desestatização do Sistema TELEBRÁS.

Tal versão estatutária contempla a reestruturação do Plano de Benefícios da SISTEL (PBS) em diversos planos, com a distribuição escritural dos encargos e a correspondente parcela patrimonial que compõe o patrimônio da SISTEL entre diversos planos de benefícios previdenciários, divididos em “**Plano PBS - A**” e “**Planos de Patrocinadoras**”. A segregação contábil dos referidos planos foi implementada pela SISTEL, a partir de 1º/02/2000.



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

A partir de dezembro de 2000, atendendo ao que dispõe os art. 5º e 6º da Emenda Constitucional nº 20, de 15/12/1998, passou a ser utilizada, na determinação do custeio desses planos, a paridade contributiva entre patrocinadora e empregados, decisão que foi ratificada pelo Conselho de Curadores da Fundação Sistel de Seguridade Social em Reunião Extraordinária realizada em 29/11/2000, passando para 8%(oito por cento) a contribuição previdencial devida pela patrocinadora, aplicável a folha de salários dos seus empregados participantes do plano.

Assim, a TELEBRÁS é patrocinadora dos seguintes planos:

- **PBS – A**

É um plano de benefício definido e está sujeito a aportes de recursos das patrocinadoras, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

É composto por participantes de todas as patrocinadoras assistidos do Plano de Benefícios da SISTEL (PBS) já aposentados até 31/01/2000, mantida a solidariedade de todas as patrocinadoras do plano, entre si e com a SISTEL.

Considerando que a SISTEL e a TELEBRÁS ainda não dispõem das informações necessárias quanto ao percentual de participação desta empresa, como patrocinadora do PBS-A, sobre os 50% (cinquenta por cento) do superávit registrado nos Balancetes da SISTEL, que caberá às Patrocinadoras o valor de R\$ 537.202.844,43 em 31/12/2012 não efetuamos o provisionamento dos valores a receber, uma vez que o processo ainda se encontra em andamento, conforme dados registrados na Ata da 369ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da TELEBRÁS de 19 de dezembro de 2012, bem como tendo em vista o surgimento de uma decisão judicial proferida pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região no Agravo de Instrumento nº 5020149-60.2012.404.0000/SC em 13 de dezembro de 2012 que suspendeu “qualquer ato de transferência de valores do Plano PBS-A para as patrocinadoras do Plano de Benefícios da Fundação SISTEL”.

A liminar, deixou de ter validade a partir de decisão judicial proferida em 14.05.2013, o processo de análise e aprovação da revisão do Regulamento perante a Telebrás, foi retomado e se encontra na Consultoria Jurídica da AGU junto ao Ministério das Comunicações.

- **PBS – TELEBRÁS**

É um plano de benefício definido e está sujeito a aportes de recursos da TELEBRÁS, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

É composto por participantes que ainda não estavam aposentados em 31/01/2000 e vinculados ao Plano da TELEBRÁS, não mais havendo a solidariedade entre as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL.

Em 26/9/2008, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria nº 2.537, da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), que aprovou o novo regulamento do PBS-TELEBRÁS, contemplando a distribuição do superávit do Plano, conforme dispõe o seu Capítulo XIV (Seções I, II, III e IV). Em 24/4/2009, o novo regulamento foi aprovado pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (DEST) por meio do Ofício nº 314/2009/MP/SE/DEST.

O regulamento do PBS-TELEBRÁS passa a ter um Capítulo específico tratando da distribuição dos recursos excedentes do Plano (Capítulo XIV). Com o superávit, foi possível efetuar a suspensão das contribuições futuras da TELEBRÁS, dos participantes (ativos e auto patrocinados) e dos assistidos, a partir de janeiro de 2009, bem como a criação de um benefício adicional.



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Anualmente é realizada a reavaliação atuarial do Plano e, caso haja desequilíbrio atuarial no Plano PBS-TELEBRÁS, a contribuição poderá ser reativada, no todo ou em parte, e a renda de benefício adicional ser suspensa, parcial ou integralmente. Em 31/03/2013 o Plano continua superavitário não ensejando no pagamento de contribuições por parte da TELEBRÁS.

- **PAMA**

O Plano de Assistência Médica ao Aposentado (PAMA) é um fundo de assistência financeira, que foi constituído a partir de junho de 1991, com a finalidade de proporcionar o atendimento médico hospitalar aos participantes aposentados/beneficiários dos Planos de Benefícios PBS - Assistidos e PBS - Patrocinadoras, a custos compartilhados, quando do uso dos benefícios. Conforme o seu regulamento, o fundo é custeado por contribuições das patrocinadoras à razão de 1,5% (um e meio por cento) sobre a folha salarial mensal dos participantes ativos vinculados ao plano PBS.

- **TELEBRÁSPREV**

É um plano misto de previdência complementar implantando no primeiro semestre de 2003, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, em 3/12/2002, na modalidade de contribuição definida para benefícios programáveis (aposentadorias) e benefícios de riscos (auxílio-doença, invalidez e pensão por morte), sendo composto por participantes que estavam no plano PBS-TELEBRÁS; não está sujeito a aportes de recursos da TELEBRÁS, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

Em 30/06/2013 e 31/12/2012 os planos apresentavam as seguintes posições contábeis:

- **PBS - TELEBRÁS e PBS – A**

	PBS - TELEBRÁS		PBS-A	
	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Provisões matemáticas e fundos	304.520	321.028	9.454.387	9.756.422
Outros exigíveis	<u>5.987</u>	<u>5.795</u>	<u>234.349</u>	<u>227.510</u>



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Total das provisões/fundos e outros exigíveis	<u>310.507</u>	<u>326.823</u>	<u>9.688.736</u>	<u>9.983.932</u>
(-) Total dos ativos dos planos	<u>332.520</u>	<u>366.164</u>	<u>11.906.337</u>	<u>12.609.566</u>
(=) Superávit acumulado	22.013	39.341	2.217.601	2.625.634

A partir do fato gerador de janeiro de 2009, não mais houve recolhimentos da parcela patronal em favor do plano PBS-TELEBRÁS, tendo em vista sua suspensão conforme explicações retro mencionadas.

- **PAMA**

	30/06/2013	31/12/2012
Fundo de assistência financeira	518.246	615.472
Outros exigíveis	<u>36.261</u>	<u>35.311</u>
Total dos fundos e outros exigíveis	<u>554.507</u>	<u>650.783</u>
Total dos ativos do plano	554.507	650.783

Durante o primeiro semestre de 2013, a Companhia efetuou contribuições no montante de R\$ 19 (R\$ 17 em 30/06/2012).

- **TELEBRÁSPREV**

	30/06/2013	31/12/2012
Provisões matemáticas e fundos	441.156	469.302
Outros exigíveis	<u>1.416</u>	<u>509</u>
Total das provisões/fundos e outros exigíveis	<u>442.572</u>	<u>469.811</u>
(-) Total dos ativos do plano	<u>623.688</u>	<u>698.223</u>
(=) Superávit acumulado	181.116	228.412

Durante o primeiro semestre de 2013, a Companhia efetuou contribuições no montante de R\$ 496 (R\$ 501 em 30/06/2012).

19. OUTRAS INFORMAÇÕES



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

19.1 Composição do Quadro de Pessoal da TELEBRÁS incluindo empregados cedidos e requisitados

Em 30/06/2013, estavam cedidos 62 empregados à ANATEL (71 em 31/12/2012) e 23 para outros órgãos governamentais (27 em 31/12/2012), com ônus para os cessionários, de acordo com o Decreto nº 4.050, de 12/12/2001, do total de 201 empregados da TELEBRÁS (204 em 31.12.2012).

Em 30/06/2013, contava ainda com 109 contratados “ad Nutum” (106 em 31/12/2012) e 1 empregado requisitado (2 em 31/12/2012).

19.2 Remuneração dos Administradores

O pessoal-chave da administração da Companhia inclui os conselheiros de administração e fiscal, e diretores:

Individual:

HONORÁRIOS	30/06/2013	30/06/2012
Diretoria	889	836
Conselho de Administração	160	240
Conselho Fiscal	<u>99</u>	<u>88</u>
TOTAL	1.148	1.164

Consolidado:

HONORÁRIOS	30/06/2013	30/06/2012
Diretoria	1.125	836
Conselho de Administração	160	240
Conselho Fiscal	<u>99</u>	<u>88</u>
TOTAL	1.384	1.164

20. EVENTO SUBSEQUENTE

A TELEBRÁS recebeu o montante de R\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de reais) em 02.07.2013 através do Ministério das Comunicações na ação “Participação da União no capital da Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS – Implantação da Rede Nacional de Banda Larga e Atendimento a Projetos Estratégicos do Governo” destinado a satélite.



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

21. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 12 de agosto de 2013.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

À

DD. DIRETORIA DA

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

BRASÍLIA – DF

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a NBC TG 21 e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em seus aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Enfatizamos que nossas conclusões não prescindem do que constam nas notas explicativas que acompanham as informações trimestrais.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em seus aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Enfatizamos que nossas conclusões não prescindem do que constam nas notas explicativas que acompanham as informações trimestrais.

Parágrafos de Ênfase

Tributos a Recuperar

Conforme descrito na nota explicativa nº 5, a TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS possui registrado em 30 de junho de 2013, o montante de R\$ 130.140 mil correspondente a impostos a recuperar originários, principalmente, de retenções de imposto de renda na fonte, cuja realização será por pedidos de restituição entregues à Receita Federal ou geração futura de resultados tributáveis, por meio dos quais será possível a sua compensação, procedimento ocorrido no período pela compensação de R\$ 10.565 mil relativos a débitos tributários referentes ao Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, Contribuição Social, Imposto de Renda Retido na Fonte incidente sobre folha de pagamento e remuneração a serviços terceirizados de pessoas jurídicas. Ressalta-se também, que, conforme mencionado na referida Nota Explicativa, a Companhia, por meio de Contrato de Termo de Transação e Outras Avenças, cedeu parcela dos direitos creditícios de natureza tributária existente à época do acordo, cujo valor, em 30 de junho de 2013, era de R\$ 114.124 mil. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Investimentos

Conforme descrito na nota explicativa nº 9.2, a TELEBRÁS efetuou o pagamento de R\$ 1.470 mil, em 18/07/2012, referente a 30% (trinta por cento) e R\$ 980 mil em 25/02/2013 referente a 20% (vinte por cento) para integralização de sua participação no capital da VISIONA TECNOLOGIA ESPACIAL S.A. do total subscrito de R\$ 4.900 mil, correspondentes a 49% (quarenta e nove por cento) do capital total, sendo que o restante de 51% pertence à parceira, Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. Em 30/06/2013, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 1.981 mil. A perda com equivalência patrimonial de R\$ 98 em 30/06/2013, motivada pelos gastos iniciais de constituição e por despesas apropriadas, foi reconhecida no resultado. As Demonstrações Contábeis da coligada foram auditadas por outros auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não efetuou a consolidação de sua controlada em conjunto VISIONA TECNOLOGIA ESPACIAL S.A., cujo início de suas operações ocorreu em 2013. No exercício de 2012, houve apenas gastos iniciais de constituição e despesas administrativas.

Ainda conforme descrito na nota explicativa nº 9.2, a constituição da empresa TELEBRÁS - COPA S.A. como subsidiária integral da TELEBRÁS, (Sociedade de Propósito Específico para prestação de serviços nos eventos da Copa das Confederações de 2013 e Copa do Mundo de 2014), em 07 de fevereiro de 2013, com a integralização inicial de seu capital no valor de R\$ 10 mil, ou seja, 10% de R\$ 100 mil do capital total. A Companhia efetuou o pagamento de R\$ 90 mil, em 20/06/2013, para integralização do restante de sua participação no capital da TELEBRÁS - COPA S.A., totalizando 100% de sua participação no capital subscrito da subsidiária integral. Em 30/06/2013, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 91 mil, devido à perda com equivalência patrimonial, motivada por despesas apropriadas. A perda de R\$ 9 mil em 30/06/2013 foi reconhecida no resultado.

Em 30 de junho de 2013, a Companhia efetuou a consolidação de suas demonstrações contábeis individuais com as demonstrações contábeis de sua controlada em conjunto VISIONA TECNOLOGIA ESPACIAL S.A. e de sua controlada TELEBRÁS - COPA S.A.

Conforme descrito na referida nota, as demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação do investimento em controlada pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações contábeis individuais não são consideradas como estando em conformidade com as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo. Nossa conclusão não contém modificação em função destes assuntos.

Programa de indenização por serviços prestados (PISP)

Conforme mencionado na nota explicativa nº 12, o Tribunal de Contas da União - TCU - Segunda Câmara, apreciou e julgou os Recursos de Reconsideração interpostos pela TELEBRÁS, Anatel e grupo de empregados da TELEBRÁS, no dia 4 de dezembro de 2012, cujo acórdão nº 9215/2012 foi publicado no Diário Oficial da União no dia 10 de dezembro de 2012. No referido acórdão os Ministros integrantes da Segunda Câmara decidiram conhecer dos recursos de reconsideração interpostos pelos recorrentes para, no mérito, dar-lhes provimento, a fim de reformar o item 9.9 do Acórdão nº 6.767/2011, fixando o prazo de 60 dias para que a TELEBRÁS adote providências com vistas a extinguir o Programa de Incentivo aos Serviços Prestados - PISP, respeitando-se os direitos adquiridos e as legítimas expectativas criadas pelo referido programa. A Diretoria Executiva da TELEBRÁS, ao analisar a citada decisão juntamente com a Gerência Jurídica, interpôs embargos de declaração ao referido acórdão, em 19 de dezembro de 2012, solicitando os esclarecimentos necessários, a fim de se dissiparem todas as dúvidas quanto aos direitos dos empregados da TELEBRÁS, cedidos ou não. Além disso, a Diretoria da TELEBRÁS, na sua 1136ª reunião realizada em 17/01/2013, aprovou a i) ratificação da extinção do PISP, ocorrida em 16/09/2011, ii) o pagamento das verbas decorrentes do PISP aos empregados que fizeram a opção entre novembro de 2010 e abril de 2011, e iii) acordo judicial com o autor da reclamatória trabalhista impetrada por um dos beneficiários do PISP, sendo tais decisões referendadas pelo Conselho de Administração na sua 140ª Reunião Extraordinária, realizada em 29 de janeiro de 2013. Em abril de 2013, após a recepção pela Companhia de novo posicionamento emanado do Tribunal de Contas da União foi estendido o PISP a todos os atuais empregados efetivos da TELEBRÁS. Em 30 de junho de junho de 2013, a provisão desse programa apresentou o saldo no passivo circulante de R\$ 48.641 mil. No primeiro semestre de 2013 foi provisionado no resultado o valor de R\$ 29.724 mil. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Recursos Capitalizáveis

Conforme mencionado na nota explicativa nº 14, o saldo de R\$ 273.912 mil em 30 de junho de 2013, corrigido pela taxa selic e classificado no passivo não circulante será utilizado em futuro aumento de capital da TELEBRÁS em favor da UNIÃO. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Planos de benefícios pós-emprego

Conforme a nota explicativa nº 18, a TELEBRÁS é patrocinadora da Fundação Sistel de Seguridade Social - SISTEL, uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar aos participantes da instituição e seus beneficiários os benefícios a eles assegurados pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, bem como promover seu bem-estar social. As contribuições são determinadas atuarialmente e contabilizadas pelo regime de competência. As demais considerações relativas aos planos de benefícios estão descritas na nota explicativa. Cabe ressaltar que o Conselho de Administração da TELEBRÁS, aprovou a proposta de modificação do regulamento do Plano PBS-A como patrocinadora, visando permitir a distribuição de superávit referente ao exercício de 2009 aos participantes e às patrocinadoras. Como a SISTEL e a TELEBRÁS, ainda não dispõem das informações necessárias quanto ao percentual de participação, como patrocinadora do PBS-A, sobre os 50% do superávit registrado nos balancetes da SISTEL, não foi efetuado o provisionamento dos valores a receber, uma vez que o processo ainda se encontra em andamento, conforme dados registrados na Ata da 369ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da TELEBRÁS, de 19 de dezembro de 2012, bem como tendo em vista o surgimento de uma decisão judicial proferida pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região no Agravo de Instrumento nº 5020149-60.2012.404.0000/SC em 13 de dezembro de 2012 que suspendeu "qualquer ato de transferência de valores do Plano PBS-A para as patrocinadoras do Plano de Benefícios da Fundação Sistel". A liminar, deixou de ter validade a partir de decisão judicial proferida em 14/05/2013, o processo de análise e aprovação da revisão do Regulamento perante a Telebrás, foi retomado e se encontra na Consultoria Jurídica da AGU junto ao Ministério das Comunicações. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Evento subsequente

A TELEBRÁS recebeu o montante de R\$ 18.000 mil, em 02/07/2013 através do Ministério das Comunicações na ação "Participação da União no capital da Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS – Implantação da Rede Nacional de Banda Larga e Atendimento a Projetos Estratégicos do Governo" destinado a satélite. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 12 de agosto de 2013.

UHY MOREIRA – AUDITORES

CRC RS 3717 S DF

DIEGO ROTERMUND MOREIRA

Contador CRC RS 68603 S DF

CNAI N° 1128

Sócio - Responsável Técnico

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alteração linha 3.04.02.06 DRE Consolidada Alteração nota explicativa 5 Alteração nota explicativa 8